

## Programa

10h30 - Momento musical com Catarina Pereira  
e Rafael Madanços

10h50 - Abertura; Dr.<sup>a</sup> Élia Correia, diretora do  
Arquivo Distrital de Bragança

11h00- Dr.<sup>a</sup> Cláudia Martins

11h20 - Dr.<sup>a</sup> Benilde Moreira

11h40 - Dr.<sup>a</sup> Adília Fernandes

Moderador: Dr. Domingos Barreira

12h10 - Debate

15h00 - Dr. Rui Pires

15h30 - Pe. Fernando Calado

15h45 - Pe. João Gonçalves

Moderador: Pe. Estevinho Pires

Debate

Visita à exposição

# VAMOS FALAR DE DIREITOS HUMANOS



14 de maio de 2018

Arquivo Distrital de Bragança



*150 anos da abolição da pena de  
morte*



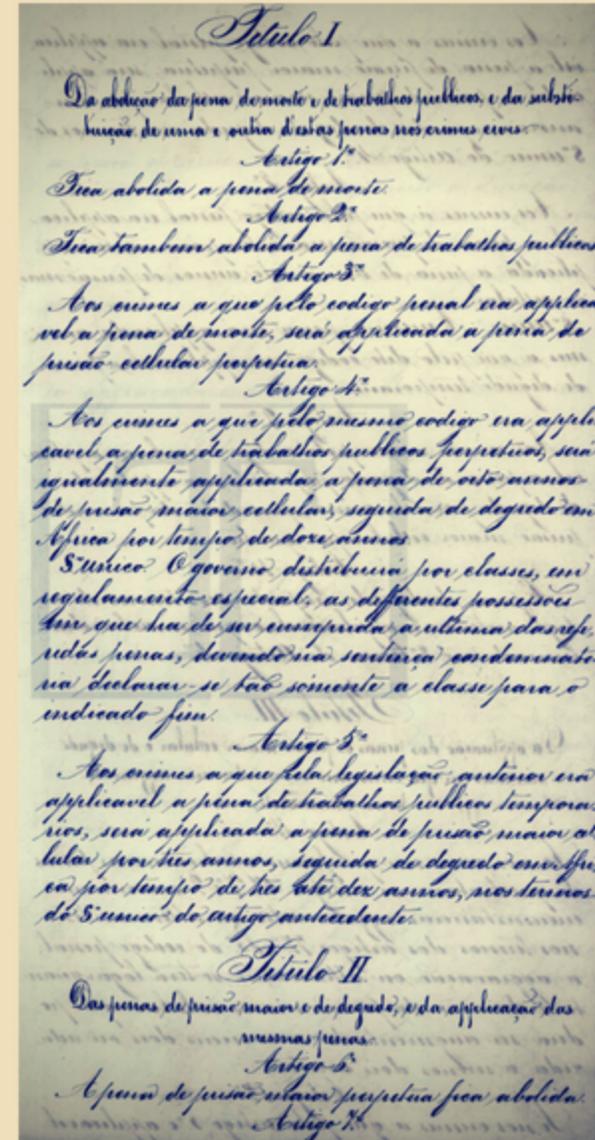
Amigos do Arquivo  
Distrital de Bragança



Com este evento pretendemos contribuir para uma reflexão dos valores da Cidadania Europeia com especial enfoque nos Direitos Humanos, celebrar o avanço civilizacional alcançado por Portugal há 150 anos mediante a consagração da abolição da pena de morte para crimes civis em Carta de Lei, datada de 1 de julho de 1867 e outorgada pelo Rei D. Luís I.

O último enforcado no distrito de Bragança foi José Jorge de Figueiredo. Filho de Manoel Jorge de Figueiredo, natural de Maçainhas de Belmonte do concelho da Guarda, soldado que foi de caçadores, nº 3. Morreu na forca no campo de Santo António da cidade de Bragança, em 03 de abril de 1843, que o povo diz ter sido injustamente condenado.

Com esta exposição dá-se a conhecer um pouco melhor a história do último condenado à pena de morte no distrito de Bragança e posteriores crimes ocorridos depois desta abolição.



Excerto da carta de Lei da Abolição da pena de morte,

1867